

Vencendo as Batalhas Contra o Inimigo.

Os capítulos 12 e 13 de apocalipse apresentam três personagens chaves que atuarão dentro do contexto da grande tribulação. Satanás (Dragão), a besta (Anticristo), e o falso profeta. Esses três são, em certo sentido, uma trindade malévola, opondo-se ao Deus verdadeiro e a seu povo na terra.

O texto em tela nos apresenta os personagens deste enredo. A mulher que grita com dores de parto, o filho, que há de reger as nações com cetro de ferro, e o dragão, grande, vermelho com sete cabeças e dez chifres. **A mulher** = o povo de Israel. **O filho** = Jesus Cristo. **Dragão** = diabo. O dragão com grande fúria para na frente da mulher para devorar o filho que iria nascer. Satanás age com ira porque sabe que pouco tempo lhe resta.

A despeito de o inimigo ser grande e poderoso, o nosso Deus é infinitamente maior e Todo Poderoso. A vitória contra o inimigo é certa e garantida, e o texto de apocalipse 12 nos dá as respostas sobre o porquê temos vitória contra o inimigo. Em primeiro lugar, **nós contamos com a ação protetora de Deus** (12.6). O crente pode ter esta convicção. Mesmo que o mal se materialize, se personifique e o ataque de forma contundente, ele (crente) está seguro em Deus.

Em segundo lugar, **nós contamos com o sangue do cordeiro** (12.11). O inferno treme diante do sangue de Jesus. O sangue de Cristo amedronta o diabo, por ser a única coisa que purifica a alma enferma por causa do pecado. Se não fosse o sangue de Jesus, não existiria salvação; não estaríamos livres de nossos pecados e não poderíamos louvar a Deus. Só pelo sangue de Jesus que podemos entrar na presença de Deus.

Em último lugar, **a vitória vem por meio do testemunho** (12.11). A vitória vem quando testemunhamos de Cristo mesmo em face da perseguição. Quando não transigimos com os absolutos de Deus. Daniel preferiu a cova dos leões a se dobrar diante da estátua de Nabucodonosor. José preferiu ir preso a pecar contra Deus. Moisés preferiu ser maltratado com o povo de Deus a ter que desfrutar dos prazeres transitórios do pecado. Precisamos de crentes com as qualidades pelas quais Deus avistou em **Jó (1.1)**. Integridade, temor ao Senhor e se desviar do mal – receita para uma vida vitoriosa aos olhos de Deus.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**